

Larissa Luz

Baiana, soteropolitana, Larissa Luz demonstrou paixão pelos palcos já na infância. Com 15 anos já cantava profissionalmente a música afro baiana na cia de dança Interart. Depois fez parte do Grupo Folclórico Tempero Nagô, e na sequência liderou a banda afro feminina Egrégoras. Em 2007 com apenas 20 anos, foi convidada á assumir a liderança do Ara Ketu, com quem gravou cd e dvd pela Sony, fez turnê nos Estados Unidos e por todo o Brasil, conquistou Troféu Dodô e Osmar de melhor cantora Afro, Troféu Castro Alves de cantora Revelação, além do acesso a grande mídia. A frente da banda que revolucionou o cenário da música baiana, sendo o primeiro bloco afro a implantar harmonia na sua formação, Larissa foi ao programa do Jô Soares, Estação Globo, Faustão.. além de ter sido Capa da Revista Raça e ter feito campanhas para o shopping Iguatemi, Piedade e Banco do Brasil.

Em 2012, camaleônica e inquieta, Luz resolve fazer carreira solo e lança seu primeiro disco com composições próprias tendo a cultura afro brasileira e universal como base para toda a criação. Mundança, nome criado para intitular o disco, veio para a cantora como símbolo do seu desejo de transformar seu modo de produzir música e se inserir num contexto cultural, a fim de constatar a existência de outros caminhos e possibilidades.

Com seu projeto autoral, Larissa fez shows no Circo Voador(RJ), Teatro Rival(RJ), Centro cultural Rio verde (SP), Teatro Vila velha(SSA), San Diego(Califórnia)... Entre outros.... O que rendeu boas parcerias com artistas como Otto, Rael da Rima, Di Mello, Bnegão.. e provocou interesse na grife de roupas feminina Farm, que a convidou para compor uma trilha exclusiva para a coleção de verão de 2013 (Á Brasileira), em parceria com Jr Tostoi. O seu trabalho solo também despertou o interesse do diretor de teatro e Tv, João Falcão que a convidou para compor o elenco do musical Gonzagão, A lenda e agora A ópera do malandro, de Chico Buarque, que estreou com sucesso no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Filha de Oyá, guerreira e cheia de vontade, ela não para! Atualmente montou um show para o verão com releituras de canções dos Blocos Afros. O show que intitulou de Maquinafro, tem lançamento previsto para novembro, mês da consciência negra. Já em fase de produção do seu novo disco, Larissa se aprofunda cada vez mais na cultura afro, firmando sua identidade representativa enquanto mulher, negra..brasileira e do mundo.